

Jad e Jefferson - Meu Pai

Tom: C

C
Cheguei bem cedinho na cerca de arame

Eu vi um enxame de abelhas subir
No velho mourão do chão estradeiro,

Exalava o cheiro do mel jataí
Batendo o orvalho da alta pastagem

Eu criei coragem e pro rancho eu desci

Gritei no terreiro ninguém na palhoça,

No eito da roça meu velho eu vi

C
Beirando o aceiro, fui subindo o trilho,

Na roça de milho eu entrei devagar
O sol nessa hora mostrava seu brilho

Meu pai é seu filho eu vim te abraçar
E ele tirou da cabeça o chapéu

Olhando pro céu, pegou a chorar,

Dizendo meu filho que roupa limpinha,

Não rele na minha pra não se sujar

C
No peito do velho o suor corria,

Até parecia a mina da biquinha
Meu filho a água tá no arboredo,

Eu trouxe hoje cedo a porunga cheinha
Até meu almoço eu deixei preparado

Está pendurado no galho da arvinha

Eu fiz hoje cedo bem madrugadaõ

Arroz e feijão, já tá com farinha

C
Em suas palavras eu já decifrei

E nem perguntei mamãe onde está
Nas roupas do velho, guanxuma miúda

E as mão cascudas que nem jatobá
E ele me disse ali nessa hora,

Você vai embora, onde vai pousar?

Meu pai eu vou indo não se aborreça,

Antes que anoiteça eu preciso voltar

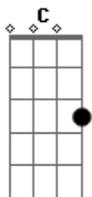
C G
Eu beijei o rosto do meu pai amado

Dentro do roçado, o sultão foi atrás

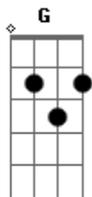
Eu também sai chorando escondido,

Meu velho querido eu te amo demais.

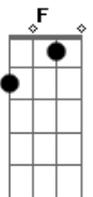
Acordes



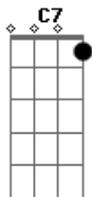
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com